

tendo em conta o estado de alguns equipamentos, já considerados em fase de rutura e a necessidade de adaptação por parte dos colaboradores aos novos equipamentos.

Com isto, reforçou o espírito da direcção em conseguir a dispensa da candidatura ao PROCOOP para agilizar procedimentos e colocou-se à disposição dos sócios para algum esclarecimento.

Não havendo dúvidas o Presidente da Assembleia Geral passou ao ponto quarto da ordem de trabalhos - votação da ata em minuta, aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão, pelo que se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, José Luís Sousa Reselo, pelo primeiro secretário Álvaro Manuel Esteiro e o segundo secretário Anacleto da Cruz Marques Monteiro.

Presidente da Assembleia: José Luís Reselo

1.º secretário: Álvaro Manuel Esteiro

2.º secretário: Anacleto da Cruz Marques Monteiro

### ATA N.º 101

Aos vinte dias do mês de Março de dois mil e dezanove reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral do Centro Social Bolivalente de Ega, na sua sede, sita em Rua da Calçada n.º 20, Casal da Vila, Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, convocada para às vinte horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: Sendo um - Relatório e Conta do Exercício de dois mil e dezoito;

a) - Apresentação e discussão;

b) - Leitura do parecer do Conselho Fiscal;

c) - Votação para aprovação dos respectivos documentos.



Ponto dois - Apresentar, discutir e votar de proposta de revogar o "Regulamento de Cooperaç" com a Associaç Desportiva e Cultural de Ega aprovado em sete de julho de dois mil e oito,

Ponto três - Apresentar, discutir e votar de proposta para celebraç de Contrato de Comodato com a associaç Os Vagas - Associaç Desportiva e Cultural de Ega, tendo como objeto o imóvel (edifício, jardim e parque infantil), sito em Casal do Rosario, Ega, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Ega sob o número dois mil oitocentos e dezasseis e descrito na Conservatória do Registo Predial de Póvoa-a-Nova sob o número sete mil trezentos e quarenta e oito, também da freguesia de Ega;

Ponto quatro - Apresentar, discutir e votar de proposta de cedência dos direitos e onus, que o Centro Social Polivalente de Ega detém no Campo de Futebol de 11, sito em Casal da Torre, Ega que comporta de nascente com a Escola do primeiro CEB e do sul com EN trezentos e quarenta e dois, sob a forma de Protocolo;

Ponto cinco - Apresentar, discutir e aprovar de proposta de permuta, entre a Instituiç e a Câmara Municipal de Póvoa-a-Nova, dos direitos sobre o complexo das Piscinas pelo edifício da extensã do Centro de Saúde e respetivo lote de terreno em que está implantado, sendo ambos os imóveis sitos em Quinta das Martins e, ainda omissos na respetiva matriz predial.

Ponto seis - Apresentar e votar de proposta da Mesa da Assembleia Geral da homenagem à Direcç e seu presidente

Ponto sete - Aprovar em minuta, da ata da presente reuniç.



Por não se encontrarem presentes, à hora marcada, a maioria dos sócios, com direito a voto a sessão teve início meia hora depois, nos termos do Artigo trigesimo primeiro - um dos estatutos.

Tendo em conta a ausência do segundo secretário Oliveira Manuel Costa, Lenteiro, foi eleito para o referido lugar, nos termos do artigo vigesimo sexto, número três, dos estatutos a sócia duceia Maria Monteiro Ferreira.

O Presidente da Assembleia deu início à sessão com a ratificação da Ata, obtendo aprovação pela maioria dos sócios, com três abstenções, sem qualquer ratificação apresentada.

O Presidente da Direção saudou os sócios passando a palavra à Diretora Técnica, Anabela da Conceição Marques Monteiro para apresentação do Relatório de Atividades. A Diretora Técnica teve consideração e apresentou resultados relativamente às cinco áreas tratadas no Relatório de Atividades: - Recursos Humanos; Organização de Processos; Sócios e Comunidade; Funcionalidade e Recursos Materiais e para terminar Utéis / Respostas Sociais.

Destacou no âmbito dos Recursos Humanos a conclusão do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais - parceria com o Centro de Emprego. Quanto a Funcionalidade e Recursos Materiais a conclusão inevitável de três edasidry para apoio da área administrativa, para um maior controlo de despesas/compras e acompanhamento dos Recursos Humanos, bem como para manutenção dos novos equipamentos.

Para terminar verbalizou ter sido aprovada a Licença de Utilização e de Funcionamento da E.R.P.I e foi feita candidatura ao PROEOP para obtenção dos Acredos de Cooperação.



lamentou não se poder dar por encerrado o processo financeiro do PIDDAC, por se aguardar o pagamento por parte da Segurança Social do último Auto de Medição e avaliação final de todo o processo.

Concluindo, que a Instituição cumpriu com todas as obrigações legais, burocráticas e processuais, não se tendo verificado qualquer irregularidade ou inconformidade.

Não havendo questões o presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Contabilista Certificado da Instituição, Dr. José Pedro Nuno Antunes, para a apresentação do Relatório e Conta do Exercício de dois mil e dezoito.

O Técnico iniciou a sua apresentação com a análise do Balanço, tendo considerações sobre as seguintes rubricas: Outras contas a receber e deferimentos, Caixa e depósitos bancários, Passivo e Fundos Patrimoniais. Relativamente à Análise da Demonstração de Resultados na Rubrica de Gastos, destacou o Custo com as Matérias Primas Consumidas, o Custo com Fornecimentos e serviços Externos, os Gastos com Pessoal, os Gastos de Depreciação do Activo Fixo e Outros Gastos e Perdas.

Concluindo que o total de gastos no ano de dois mil e dezoito foi de quatrocentos e quarenta e oito mil oitocentos e quarenta e um euros e quarenta e um cêntimos, verificando-se um aumento de cento e cinco mil e cinquenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos comparativamente ao ano de dois mil e dezassete, ou seja mais vinte e três vírgula sessenta e sete por cento.

Quanto aos Rendimentos destacou a Prestação de serviços da Instituição, os subsídios à Exploração, Outros Rendimentos e Bancários e por fim os juros. Concluiu verbalizando que o total de rendimentos



do ano de dois mil e dezoto fe de quatrocentos e oitenta e três mil duzentos e vinte e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, verificando-se um aumento de cinquenta e oito mil quinhentos e noventa e oito euros e oitenta e nove cêntimos, comparativamente ao ano de dois mil e dezassete, ou seja mais trze vèrgula oitenta por cento.

Para terminar concluiu que o Centro Social Pùblico de Ega obteve um Resultado líquido do Exercício, Negativo, no valor de sessenta e cinco mil seiscentos e dezassete euros e oitenta e dois cêntimos, que vai ser transferido para Resultados transitados.

Não havendo pedidos de esclarecimento o presidente da direcção aproveitou para fazer alguns esclarecimentos relativamente à situação financeira de instituição e aproveitou para deixar o seu agradecimento aos colaboradores da instituição, pela sua persistência e dedicação, pois eles são a imagem desta instituição. Em nome da direcção agradeceu ainda ao Conselho Fiscal, na pessoa do Sr. António Pires de Sousa, pelo excelente trabalho de acompanhamento à Contabilidade.

Posto isto o Presidente da Assembleia passou a palavra ao presidente do Conselho Fiscal para que este se pronunciasse sobre o respectivo Relatório e Conta de Gerência.

O Presidente do Conselho Fiscal procedeu à leitura da Ata número vinte e sete aprovando os respectivos documentos (Relatório de Atividades e Relatório e Conta do Exercício de dois mil e dezoto).

Para terminar o Boto em da orden de trabalhos o Presidente da Assembleia colocou o Relatório de Atividades e o Relatório e Conta de Gerência de dois mil e dezoto, que para todos os efeitos se dá aqui por transcrito, ficando a pensar a esta



ata, a votação, tendo sido aprovados por unanimidade individualmente.

Dando continuidade à ordem de trabalhos o presidente da Assembleia esclareceu os sócios que embora os pontos dois, três, quatro e cinco da ordem de trabalhos estivessem interligados seriam analisados singularmente, passando a palavra ao presidente da direcção para iniciar a sua apresentação.

O Presidente da Direcção leu a proposta da direcção, de revogação do Regulamento de Cooperação com a Associação Desportiva e Cultural de Ega, que se considera aqui transcrita ficando apenas à ata, disponibilizando-se no final para prestar esclarecimentos.

O sócio Rodolfo Daniel Alves Silva pediu a palavra questionando o presidente da direcção se as despesas independentemente do Contrato de Condição ficaram já a cargo da Associação "Os Ugas", ao qual o presidente respondeu positivamente, uma vez que a luz e a água estavam a ser utilizadas unicamente por essa associação.

Não havendo mais questões o presidente da Assembleia colocou a votação a Revogação do Acordo de Cooperação tendo sido aprovado por unanimidade.

Para continuar a assembleia com o ponto três da ordem de trabalhos, voltou a passar a palavra ao presidente da direcção para apresentação da proposta de Contrato de Condição entre o Centro Social de Ega e "Os Ugas", clarificando os sócios que o documento já havia sido analisado anteriormente com alguns elementos da direcção da associação "Os Ugas" procedendo à leitura da proposta de minuta do mesmo.

O sócio Luis Miguel Maraca Cavidade pediu a palavra referindo que o ponto um da cláusula citava não é muito concreto, merecendo na opinião



dele uma melhor redacção. Foi decidido retirar-se as palavras "... existe níveis..." passando a ler-se "... exerce...".

Foi esclarecido ainda que "Os Uvas" não poderão arrendar ou ceder as instalações a terceiros.

Com a ressalva da alteração efetuada ao Contrato de Comodato, considerado aqui transitivo e a persua à ata, foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

De imediato o presidente da direcção passa a apresentar o ponto quinto da ordem de trabalhos demonstrando ser pretensão desta direcção a cedência dos direitos e encargos, que esta associação detém com o campo de futebol de onze, sito em Casal da Torre, Ega, sob a forma de Protocolo, aos "Os Uvas - Associação Desportiva e Cultural de Ega".

Dadas algumas explicações o sócio Luis Miguel Manaiá Cândido questionou se esta alteração não iria colocar em causa a cedência do Campo de Futebol, tendo sido esclarecido que não, pois os atuais proprietários são conhecedores das condições expressas em documento próprio.

Esclarecido este ponto a proposta foi colocada a votar, tendo sido aprovada por unanimidade.

Para apresentar o ponto cinco da ordem de trabalhos, apresentação, discussão e aprovação da proposta de permuta, entre a Instituição e a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, dos direitos sobre o complexo das piscinas pelo edifício da ex-estação do Centro de Saúde e respetivo lote de terreno em que está implantado, o presidente da assembleia voltou a passar a palavra ao presidente da direcção, ficando após análise e discussão com os sócios decidido fazer-se uma alteração ao documento apresentado onde se lia - "Permite a mais rápida... e a cedência



do espaço, por comodato..." deve ler-se - "Permite a mais rápida recuperação do equipamento e a eficiência do espaço, por comodato à associação Os Ugas, para utilizar e explorar".

O presidente da direcção esclareceu ainda que o prédio pré-fabricado em causa, não tem muito valor mas pelo menos permite justificar esta doação.

Não havendo mais dúvidas o presidente da assembleia colocou a proposta a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

É de referir que em qualquer um dos pontos foi aprovado mandar Manuel Bicho Branco na qualidade de presidente da direcção do Centro Social de Ega e Fernando Pires Gonçalves na qualidade de tesoureiro para representarem esta instituição e subscreverem os documentos aqui mencionados - Contrato de Comodato (ponto três), protocolo (ponto quatro) e escritura pública (ponto cinco).

Posto isto o presidente da assembleia geral passou ao ponto seis da ordem de trabalhos citando algumas palavras de agradecimento à direcção pelo seu exemplar desempenho, fez uma breve retrospectiva da actualidade desta direcção, mais propriamente a pessoa de Dr. Manuel Branco, ao longo da vida da instituição e em particular estes últimos onze anos, apelidando-o de um "homem incensável" que mareou esta comunidade. É neste contexto que apresenta uma proposta da Assembleia Geral de homenagem à direcção e seu presidente Dr. Manuel Bicho Branco, que mesmo ficando apenas à Ata se transcreve:

"Homenagem à Direcção e seu Presidente"

Dr. Manuel Bicho Branco

Propõe a Assembleia do Centro Social, em homenagem a esta direcção e seu presidente, Dr. Manuel Bicho



Braços, um voto de louvor pelos trabalhos realizados em prol da mesma.

O Presidente e sua direcção tiveram a ousadia de pensar, projectar e construir o edifício em que nos encontrámos. Este edifício da C.R.P.I., contribui e contribuirá na melhoria do apoio social às pessoas que dele necessitam ou venham a necessitar no futuro, valorizando a comunidade e o bem estar das famílias em geral.

E, para que conste, seja colocada uma placa evocativa de tal feito no hall de entrada a descer ao dia da Inauguração.

Por outro lado propõe-se que de agora em diante, no final de cada mandato, seja colocada na sala da direcção uma fotografia do seu Presidente.

Ciga, 30 de Março de 2019 //

Documento assinado pelo presidente da mesa - José Luis Rebelo.

A proposta foi acolhida com satisfação e apelo dos sócios tendo sido aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar foi dado cumprimento ao ponto sete da ordem de trabalhos e aprovada em minuta a presente ata, dando-se por encerrada a sessão.

Da mesma se lavra a presente ata que vai ser assinada pelo presidente da assembleia, José Luis Sousa Rebelo, pelo primeiro secretário Anabela da Conceição Marques Monteiro e pelo segundo secretário Luísa Maria Monteiro Femeira

Presidente da Assembleia: 

1º secretário: 

2º secretário: Luísa Maria Monteiro Femeira